

Psicólogos Apoiam a CDU!

PCP-PEV



A situação actual tem responsáveis!

A situação económica e social em que nos encontramos é o resultado de 35 anos de governos do PS, PSD e CDS, os mesmos partidos que assinaram o acordo com a Troika F.M.I./ F.E.F./ U.E. que pretende impôr a continuação das mesmas políticas.

Rejeitamos a continuação das mesmas políticas!

● Mais Cortes até 2012 na Saúde (550 Me) e na Educação (195 Me), significam a continuação do desmantelamento e debilitação de serviços públicos e consequente aumento das dificuldades de acesso a esses serviços.

● Maior limitação na integração de trabalhadores na Função Pública, implica prosseguir numa rota de afastamento face aos indicadores aconselhados pela OMS e OCDE, no que diz respeito ao número de profissionais a trabalhar na Saúde e na Educação, entre os quais, psicólogos.

A falta de psicólogos tem consequências como o atraso no diagnóstico e muitas vezes a ausência de intervenção em inúmeras problemáticas (saúde mental; aprendizagem; relações interpessoais; exclusão, etc.) que atingem as famílias e comprometem o desenvolvimento cognitivo e sócio-emocional do ser-humano em todo o seu ciclo de vida.

● Manutenção dos prazos de cumprimento de redução do défice, aumento da dívida pública até 2013 e diminuição da produtividade com um retrocesso do PIB até valor de 2002, o que implica o aumento do desemprego e das desigualdades sociais.

● O congelamento e corte de salários e das pensões, os cortes nos apoios sociais, nomeadamente no abono de família, nas bolsas de estudo e no subsídio de desemprego com a redução para 1,5 anos, do seu valor máximo e a redução progressiva iniciada desde logo com 10% do seu valor no 6º mês, vêm agravar a situação económica e social das famílias.

● O aumento do IVA nos bens essenciais, das taxas de juro para habitação, do IRS (eliminação de deduções fiscais com saúde, educação e habitação), dos transportes, electricidade e gás, a redução das isenções do IML e aumento da sua taxa e o agravamento das taxas moderadoras e redução das isenções, contribuem para agravar a situação de empobrecimento das famílias.

Os licenciados em psicologia encontram-se entre os jovens licenciados com mais elevada taxa de desemprego.

Os impactos negativos que a actual realidade social tem no sistema familiar passam por exemplo, pelo aumento do stress familiar e respectivas consequências em áreas como a violência doméstica, os maus-tratos e a negligência sobre

crianças, jovens e idosos.

Nos diversos tipos de intervenção (educação; saúde; empresas e organizações, IPSS's; intervenção comunitária, etc.) os psicólogos conhecem estas realidades das populações e são também directamente atingidos por elas.

● O ataque ao trabalho com direitos, nomeadamente à contratação colectiva, a imposição do Banco de Horas, a diminu-

ção de indemnizações em caso de despedimento, e a limitação do valor de pagamento do trabalho extraordinário, implica prosseguir o já longo percurso de congelamento e degradação das carreiras profissionais na Função Pública, dar continuidade a formas encapotadas de exploração de mão-de-obra especializada e qualificada, como são o caso dos estágios profissionais e os voluntariados e o agravamento das situações de precariedade laboral.

Temos soluções! Votamos CDU!

Defendemos:

- A Renegociação da dívida;
- O Serviço Nacional de Saúde e uma Escola Pública de qualidade;
- O aumento da produção, do crescimento económico e do emprego: com o reforço do investimento público e o aproveitamento integrado dos recursos nacionais, a defesa e reconstituição do sector empresarial do Estado, a aposta nas Micro, Pequenas e Médias Empresas e a dinamização e defesa do mercado interno;
- O trabalho com direitos e direitos sociais: combate à precariedade, respeito dos horários de trabalho e progressiva diminuição da sua duração, alargamento dos critérios de acesso ao subsídio de desemprego, revogação das normas mais gravosas do Código do Trabalho, das propostas do PEC IV e do acordo com a Troika;
- Uma distribuição mais justa da riqueza;
- Defesa da Soberania Nacional;
- Defesa da Constituição e do Regime Democrático.

